



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

DF reforça alerta na fiscalização de bebidas, e segue sem registros de casos de adulteração por metanol

Este ano, fiscalização tributária apreendeu 1,5 milhão de unidades de bebidas por sonegação fiscal. Vigilância Sanitária apreendeu 900 litros de cachaça sem procedência ou misturada com frutas, mas sem indícios de contaminação. Fiscais receberam alertas para intensificar vistorias

Diante do pânico generalizado que está assustando todo o país por conta dos casos de morte e de sequelas definitivas por consumo de bebidas adulteradas com metanol, em São Paulo e em Pernambuco, o Distrito Federal entrou em alerta. Ontem, tanto a Vigilância Sanitária quanto a Secretaria de Economia divulgaram informações, por meio de entrevistas, afirmando que não há registro de casos nem de apreensão de bebidas adulteradas nem de metanol irregular no DF, mas que os fiscais desses órgãos receberam orientações para reforçarem os cuidados e intensificarem as atividades, já rotineiras, de fiscalização.

“Quando acontecem casos como esses, reforçamos o

alerta aos auditores para que, ao menor sinal de tentativa de adulteração, como a mudança na embalagem, tentativa de maquiagem o produto ou enganar o consumidor, que eles passem a ser mais rigorosos”, afirmou Alex de Melo Moraes, auditor da Vigilância Sanitária, em entrevista à Rádio CBN, ontem.

No caso da Secretaria de Economia, que tem responsabilidade sobre a Receita do DF, a orientação dada ontem foi a de reforçar fiscalização de produtos sem notas. “O objetivo é ‘fiscalizar tudo’, e as bebidas (cervejas e destilados) estão entre eles”, afirmou Silvino Nogueira Filho, coordenador de Fiscalização Tributária da Secretaria de Economia, em vídeo encaminhado pela assessoria de imprensa.

Balanco de apreensões

A Vigilância Sanitária, que é vinculada à Secretaria de Saúde, disse que, este ano, 1.342 estabelecimentos - como distribuidoras de bebidas, bares e restaurantes - já foram monitorados nas ações de fiscalização conjunta, que é coordenada pela Secretaria de Segurança Pública, e tem participação também do DF Legal, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. São nove as equipes que atuam, sobretudo à noite.

Segundo o balanço divulgado pela assessoria de imprensa da Saúde, este ano 161 estabelecimentos foram autuados por irregularidades diversas.

Nessas ações, foram apreendidos ou inutilizados 896 litros



Bebidas apreendidas pela Receita do DF não necessariamente têm adulteração em sua composição

de cachaça - não que estivessem adulteradas por substância química, mas por terem sido reengarrafadas, estarem sem rotulagem (que é obrigatório, com teor alcoólico e validade) e sem nome do fabricante ou número de registro. Neste caso, a ausência desses dados evita a responsabilização de quem a produziu. Também foram apreendidas por estarem misturadas com frutas ou em outras bebidas, formando coquetéis.

De acordo com Alex Moraes, auditor da Vigilância Sanitária, na maioria das vezes as bebidas irregulares que são apreendidas em pequenas quantidades são descartadas imediatamente. Quando há uma quantidade maior, é feita a apreensão das embalagens a fim de viabilizar a abertura de processo administrativo ou, se for o caso, investigação por parte da Polícia Civil.

O auditor acredita que o DF não entrou nesta “estatística macabra”, por conta das ações rotineiras dos órgãos de fiscalização. “Há um acompa-

nhamento constante, não fomos afetados por conta disso”, acredita Moraes.

Sonegação fiscal

Auditor fiscal da Secretaria de Economia (Seec) do Distrito Federal apreenderam, de janeiro a setembro de 2025, 1.346.718 unidades de cervejas (latas e long neck), além de 236.179 unidades de bebidas quentes e destiladas (cachaça, conhaque, whisky, vodka e gin), além de 114.856 unidades de energéticos (usados na mistura com bebidas quentes).

“A Secretaria de Economia esclarece que as bebidas alcoólicas - e quaisquer outros produtos - apreendidos não são, necessariamente, clandestinas”, afirmou a nota distribuída pela Assessoria de Imprensa. “A fiscalização tributária verifica a questão fiscal do produto transportado e autua quando este apresenta divergências fiscais e tributárias - ou mesmo quando não há documentos que comprovem sua situação fiscal”, completou.

Em Goiás, Caiado determinou inspeção em distribuidoras de bebidas



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) decretou a realização de uma grande operação em distribuidoras de bebidas em todo estado para fiscalizar e evitar o surgimento de casos de intoxicação com metanol.

“Determinei uma grande ação com todas as forças policiais, junto com a área da Secretaria de Estado da Saúde, responsável pelo controle sanitário, para que se faça uma vistoria em todas as distribuidoras, extensivas a todo território do estado de Goiás”, afirmou.

Segundo Caiado, a intenção é garantir segurança aos consumidores. “Isso é para cada vez mais nos acautelar desse crime que infelizmente ainda acontece nos dias hoje”, afirmou o chefe do Executivo goiano, que garantiu não haver casos suspeitos no estado.

“Quero tranquilizar a população de Goiás que não tivemos nenhum registro”, completou o governador em vídeo divulgado nas redes sociais.

Passagens subterrâneas nas asas Sul e Norte terão câmeras de segurança

Um acordo de cooperação técnica entre a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) pretende adquirir 220 câmeras de segurança, que serão instaladas nas 16 passagens subterrâneas existentes ao longo do Eixo Rodoviário Sul e Norte.

De acordo com o presidente da Novacap, Fernando Leite, a companhia prepara um edital para a aquisição

e manutenção de câmeras de segurança que vão fazer o vídeo-monitoramento 24 horas das passagens. “O projeto já está pronto e, nos próximos dias, vamos publicar a licitação”, destaca o gestor.

Segundo o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, o vídeo-monitoramento vai alimentar uma central de controle dentro da Novacap e também o Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob). “Outras iniciativas vão ser pensadas

para que o cidadão sinta-se cada vez mais seguro para fazer suas travessias nessas estruturas”, garante.

Ontem (1º), equipes dos dois órgãos percorreram algumas das estruturas da Asa Sul com o objetivo de dar prosseguimento à elaboração de ações voltadas para melhorias do acesso do cidadão a essas passarelas.

A Novacap está reformando (novamente) as passagens subterrâneas. Na Quadra 102 da Asa Sul, a

obra foi concluída. Atualmente, a intervenção ocorre na passagem da quadra 104 da Asa Sul, com a previsão de ser finalizada até o fim deste mês.

O projeto de reformas das travessias receberam investimentos de R\$ 4 milhões e incluem serviços de pintura, recomposição do piso, substituição de grelhas danificadas e manutenção completa da iluminação, em parceria com a Companhia Energética de Brasília (CEB).



A Diretoria das Cidades da Novacap responde pela reforma das passagens subterrâneas. Na Quadra 102 da Asa Sul, a obra foi concluída

Cartão Uniforme implementado

Governo pretende investir mais de R\$ 200 milhões em malharias locais

Por Thamiris de Azevedo

Foi anunciada, na última quarta-feira (1º), durante cerimônia no Palácio do Buriti, a implementação do Programa Cartão Uniforme Escolar para os alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, a partir de janeiro de 2026. O Projeto de Lei foi assinado e sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

Segundo o Governo do DF, o repasse anual definido pela Secretaria de Educação (SEE-DF) e previsto na Lei Orçamentária Anual será de mais de R\$ 200 milhões para atender a 453,4 mil matriculados, com

quase 3 milhões de peças.

O programa também firma parceria com malharias locais, uma vez que, até então, segundo informação citada durante o evento pela secretária da Secretaria de Educação, Hélvia Paranaguá, a maior parte dos contratos foram firmados com empresas de fora do DF. O edital para cadastramento será lançado em 10 de outubro.

“O governador, então, decidiu que faríamos o cartão. Assim, a gente fortalece as malharias e gera emprego para as nossas costureiras, que estão precisando dessa força”, afirma.

À reportagem, o proponente da lei em 2023, deputado distri-

tal Ricardo Vale (PT), destaca que a iniciativa irá beneficiar milhares de pessoas.

“Estou muito orgulhoso por essa conquista. Desde 2023, nosso mandato tem se dedicado com empenho à construção deste programa. Fomos os autores da proposta original, que alertava o governo sobre a importância de confeccionar os uniformes aqui no DF, gerando emprego, renda e movimentando a economia local. Mesmo com o veto ao nosso Projeto de Lei, a ideia seguiu viva e inspirou o GDF a criar um projeto semelhante, que agora sai do papel e se torna realidade”, afirma.

Curso gratuito

Estão abertas, até o dia 5 de outubro, as inscrições para o Projeto Investe DF, que disponibiliza cursos gratuitos de capacitação em costura voltados à produção de uniformes escolares da rede pública. Os interessados devem realizar a inscrição pelo site do Instituto BRB.

Até o dia 31 de outubro, responsáveis e estudantes maiores de idade poderão efetuar o cadastro para matrícula na rede pública de ensino do Distrito Federal. O processo pode ser realizado de forma online, pelo site da Secretaria de Educação do DF, ou por telefone, no número 156 (opção 2).



Cartão permitirá compra do uniforme de malharias locais